

EDITORIAL

Prezados leitores

Nesse segundo número da Revista de Ciências da Administração de 2018 apresentamos dez artigos com temáticas bastante diversificadas, mas antes de apresentá-los gostaria de dividir com vocês duas notícias, a primeira é que as submissões para a revista estão reabertas, e estamos aguardando o recebimento de seus artigos para análise.

A segunda notícia está relacionada à mudança estrutural da equipe editorial, nesse sentido, gostaria de agradecer todo o trabalho realizado pela Professora Rosália Lavarda que se despede da equipe neste número após dois anos de intensa dedicação ao processo editorial da revista.

Por outro lado, damos as boas vindas aos novos membros da equipe editorial, Professora Ani Caroline Grigion Potrich, editora adjunta da área de finanças, Professor Bernardo Meyer, editor adjunto da área de administração pública, Professora Helena Kuerten de Salles Uglione, editora adjunta da área de estudos organizacionais e Professor Marcos Antonio de Moraes Ocke, editor adjunto da área de marketing. Com o apoio do novo time esperamos garantir maior eficiência ao processo editorial, mas sabemos que isso só será possível com a colaboração do nosso corpo de avaliadores.

Tendo apresentado as novidades, voltemos aos artigos dessa edição, o primeiro artigo, **Capital Intelectual Individual e Coletivo: estudo em uma indústria química**, desenvolvido por Bruna Pospichil, Raquel Engelman, Serje Schimdt e Cristine Hermann Nodari, analisou a relação entre o Capital Intelectual individual e o Capital Intelectual coletivo e seus possíveis subsídios para as organizações do conhecimento.

O segundo artigo, **Fatores macroeconômicos, indicadores industriais e o *spread* bancário no Brasil**, dos autores Carlos Alberto Durigan Junior, André

Taue Saito, Daniel Reed Bergmann e Nuno Manoel Martins Dias Fouto, analisou o período de Março de 2011 a Março de 2015 no qual foi possível identificar vários fatores que influenciaram positivamente o *spread* bancário como por exemplo; a inadimplência, os IPIs (Índices de Produção Industrial) de bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis, bens semiduráveis e não duráveis e a Selic, assim como encontraram fatores que influenciaram o *spread* negativamente; os IPIs bens de consumo e geral, IPCA, o saldo da carteira de crédito e o índice de vendas no varejo.

Nelson Santos Machado, Josiane Weber, Amélia Silveira e Leandro Petarnella são os autores do terceiro artigo intitulado ***Higher education and sustainability: understanding of the managers of a higher education institution***. Nessa pesquisa eles identificaram, no entendimento dos gestores, qual a responsabilidade da IES frente à sustentabilidade e ao desenvolvimento sustentável. Os resultados forneceram subsídios para a construção de um sistema de indicadores de sustentabilidade que permite o acompanhamento e a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas.

No quarto artigo, os autores Roberto Gonzalez Duarte, José Márcio de Castro e Renata Simões Guimarães Borges apresentam a **Inefabilidade e socialização na transferência de conhecimento tácito em países menos desenvolvidos: o caso do Cine Group em Moçambique**. A partir da análise dos múltiplos papéis da socialização na transferência de conhecimento tácito entre uma empresa multinacional (EMN) brasileira e sua subsidiária localizada em um país menos desenvolvido, os autores evidenciaram que, em razão da dificuldade de explicação do conhecimento tácito e do contexto de baixa capacidade absorptiva da subsidiária, a socialização pode ter papéis distintos, que vão da transferência de

conhecimento à mudança comportamental, passando pela aprendizagem conjunta.

O quinto artigo discute o fenômeno das **Smart Cities e o desenvolvimento sustentável: revisão e perspectivas de pesquisas futuras**. Nele os autores Denise Genari, Luana Folchini da Costa, Thiago Paese Savaris e Janaina Macke, por meio de uma revisão sistemática de literatura, apontam para uma predominância de estudos qualitativos, abordando, principalmente, a dimensão ambiental da sustentabilidade, as lacunas percebidas sugerem a realização de pesquisas futuras que considerem a dimensão social e econômica da sustentabilidade.

O artigo **Efeitos da transferência de tecnologia de Universidades Norte Americana e Brasileiras no capital humano técnico e científico**, de Daniela Althoff Philippi e Emerson Antonio Maccari, por meio de um estudo multi casos, revelaram diferenças entre os casos nos contextos nacionais de inovação. Os autores apontam ainda que o capital humano técnico e científico deve ser estudado no longo prazo, estendendo-se à criação de redes de conhecimento, além de incluir a observação da habilidade de comunicação entre academia e organizações.

No sexto artigo, **Fusões e aquisições na Indústria Manufatureira: uma análise econométrica das companhias de capital aberto**, Thaís Alves dos Santos, Cristina Lelis Leal Calegario e Francisval de Melo Carvalho pesquisam, por meio de um estudo quantitativo, os fatores determinantes das operações de Fusão e aquisição (F&A) na Indústria Manufatureira, sob a ótica das empresas adquirentes. Os fatores que se destacaram, segundo os resultados, são a eficiência operacional, rentabilidade, retorno ao acionista e o tamanho da empresa.

No artigo **Elementos da Cultura de Inovação do Ambiente Interno que contribuem para adoção de estratégias de ecoinovação para competitivi-**

dade: análise de empresas industriais do setor da construção, as autoras Marize Helena da Rosa Vendler e Marlete Beatriz Maçaneiro apresentam uma pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida em cinco empresas. Os resultados mostraram que os elementos culturais orientam comportamentos e estratégias ambientais e inovadoras que levaram ao surgimento de ecoinovações. Observou-se também que os gestores pesquisados reconhecem que as estratégias de ecoinovação contribuem para a competitividade organizacional.

Anderson de Souza Sant'Anna, Daniela Martins Diniz e Susan Mara Gaudensi Paiva são os autores do oitavo artigo, **Afinal, RH para quê? um estudo em economia periférica**. Nesse artigo, os autores analisaram os papéis e competências requeridas aos profissionais de Recursos Humanos (RH) na realidade do Brasil, um país de economia periférica. Os resultados mostraram que a modernização do discurso de uma gestão de pessoas mais estratégica ainda está longe dos modelos de gestão de pessoas praticados ainda centrados na "dimensão operacional".

Esta edição é finalizada com o artigo **Pessoas, processos e tecnologia na gestão do conhecimento: uma revisão da literatura**, de Maria Lúcia Corrêa Neves, Gregório Jean Varvakis e Francisco Antonio Pereira Fialho. A partir de uma revisão integrativa da literatura os autores identificaram três diferentes categorias de estudos abordando a relação entre os construtos de interesse. Os resultados mostraram que os três elementos são, recorrentemente, mencionados nos estudos de GC, porém sem o aprofundamento necessário para explorar a sinergia entre os distintos saberes que caracterizam os processos de gestão organizacional; o que por sua vez prejudica o amadurecimento e consolidação da GC como disciplina.

Agradecemos a todos o interesse na revista, tenham uma boa leitura.

Professora Doutora

Gabriela Gonçalves Silveira Fiates

Editora Chefe da Revista de Ciências da Administração